ARTIGO ORIGINAL

**DESAFIOS PARA A QUALIDADE DE VIDA DE
PACIENTES COM LEISHMANIOSE: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

*CHALLENGES FOR THE QUALITY OF LIFE OF PATIENTS WITH
LEISHMANIASIS: AN INTEGRATIVE REVIEW*

*RETOS PARA LA CALIDAD DE VIDA DE LOS PACIENTES CON
LEISHMANIASIS: UNA REVISIÓN INTEGRADORA*

BEATRIZ ALVES LOPES

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) – Teresina – PI.

beatrizlopes@aluno.uespi.br
<https://orcid.org/0009-0003-4264-6758>

MAYARA FURTADO DA SILVA

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) – Teresina – PI.

mayarasilva@aluno.uespi.br
<https://orcid.org/0009-0002-9686-4577>

GABRIELLA SANTIAGO MACHADO

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) – Teresina – PI.

gabriellamachado@aluno.uespi.br
<https://orcid.org/0009-0001-3541-0232>

ANA CAROLYNNE LIMA BEZERRA

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) – Teresina – PI.

anabezerra087@aluno.uespi.br
<https://orcid.org/0009-0002-0443-9961>

FERNANDO OLIVEIRA DA SILVA

Graduando de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) – Teresina – PI.

fernandosilva2004@aluno.uespi.br
<https://orcid.org/0009-0000-1914-5996>

DESAFIOS PARA A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM LEISHMANIOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CHALLENGES FOR THE QUALITY OF LIFE OF PATIENTS WITH LEISHMANIASIS: AN INTEGRATIVE REVIEW

RETOS PARA LA CALIDAD DE VIDA DE LOS PACIENTES CON LEISHMANIASIS: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Resumo

Objetivo: elucidar os desafios recorrentes para a manutenção da qualidade de vida de indivíduos acometidos pelas duas formas de Leishmaniose (visceral e tegumentar), por meio de uma revisão bibliográfica de diferentes tipos de estudo. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa, na qual foi utilizada a estratégia PICO para nortear a pesquisa na base de dados. **Resultados:** por meio deste estudo foi possível constatar que a doença atualmente atinge não apenas a saúde física, mas também o estado psicológico e social de pessoas acometidas por ela, conjuntamente, notou-se que esses indivíduos carecem de uma atenção à saúde adequada e que esteja voltada para os cuidados em todas as dimensões.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Leishmaniose.

Abstract

Objective: to elucidate the recurring challenges to maintaining the quality of life of individuals affected by the two forms of Leishmaniasis (visceral and cutaneous), through a bibliographic review of different types of studies. **Method:** this is an integrative review, in which the PICO strategy was used to guide the search in the database. **Results:** through this study it was possible to verify that the disease currently affects not only the physical health but also the psychological and social state of people affected by it. At the same time, it was noted that these individuals lack adequate health care that is focused on care in all dimensions.

Keywords: Quality of life; Leishmaniasis.

Resumen

Objetivo: dilucidar los desafíos recurrentes en el mantenimiento de la calidad de vida de los individuos afectados por ambas formas de Leishmaniasis (visceral y cutánea), a través de una revisión bibliográfica de diferentes tipos de estudios. **Método:** se trata de una revisión integradora, en la que se utilizó la estrategia PICO para guiar la investigación en la base de datos. **Resultados:** a través de este estudio fue posible constatar que la enfermedad actualmente afecta no sólo la salud física sino también el estado psicológico y social de las personas afectadas por ella. Al mismo tiempo, se observó que estos individuos carecen de una atención sanitaria adecuada y centrada en la atención en todas las dimensiones.

Palabras clave: Calidad de vida; Leishmaniasis.

1 Introdução

As leishmanioses são doenças tropicais causadas pelos protozoários parasitas do gênero *Leishmania*, os quais são transmitidos para os hospedeiros vertebrados, através de insetos conhecidos como flebotomíneos (Família *Psychodidae*), especificamente as fêmeas. Pela sua variedade de agentes causadores, esta enfermidade pode se apresentar no paciente infectado de maneiras diferentes, seja de forma visível através de lesões ulcerosas na pele (Leishmaniose Tegumentar Americana ou LTA) ou atacando órgãos internos como fígado e baço (Leishmaniose Visceral ou LV).

Globalmente negligenciada, a leishmaniose afeta de 700 mil a 1 milhão de pessoas por ano, sendo a maioria delas indivíduos com baixas condições socioeconômicas ou com outros agravos que aumentem sua vulnerabilidade à zoonose (WHO, 2023). Tendo em vista, a prevalência da doença em indivíduos com contextos sociais vulneráveis, é importante elucidar como este fato põe em risco a qualidade de vida daqueles acometidos pela doença e que dimensões do seu cotidiano são mais afetadas nesse processo.

O conceito de Qualidade de Vida (QV) abrange “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto de cultura e dos sistemas de valores em que vive em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHO, 1994). Portanto, correlacionar os aspectos mais afetados da qualidade de vida de pessoas com leishmaniose e a fisiopatologia da doença, se mostra pertinente para identificar os pontos em que há mais necessidade de intervenção da equipe multiprofissional de saúde na garantia da manutenção da qualidade de vida destes indivíduos.

A necessidade de se aderir a metas transversais, para o combate dessa doença negligenciada, foi preconizada pela Organização Mundial da Saúde através do roteiro das DNTs (Doenças Tropicais Negligenciadas) para 2021 a 2030. O documento evidencia como o impacto de doenças como a leishmaniose, perpassa o âmbito hospitalar e atinge as mais diversas esferas da sociedade, sejam elas: sociais, econômicas ou culturais. Em decorrência disto, as ações do poder público também precisam atravessar diferentes contextos para que, por efeito, haja uma garantia do bem-estar para as pessoas com estas enfermidades.

2 Materiais e métodos

Este estudo foi construído com base nos passos da revisão integrativa, elucidados por Mendes, Silveira e Galvão (2008), e apresenta de forma sintetizada os desafios atuais para a qualidade de vida de indivíduos com leishmaniose.

Segundo Santos, Pimenta e Nobre (2007), a estratégia PICO foi utilizada para nortear a pesquisa de artigos em base de dados levando em consideração a definição de cada acrônimo e as seguintes variáveis: P (pacientes ou problema) sendo pessoas com leishmaniose, I (fenômeno de interesse) não se aplica, C (controle ou comparação) não se aplica e O (resultados) os desafios para a qualidade de vida de pessoas com leishmaniose.

A coleta de dados foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) através de uma busca avançada utilizando os descritores: Leishmaniose; Qualidade de vida. Após a pesquisa na base de dados, filtrando apenas artigos em português dos últimos 10 anos, foram encontrados um total de 14 artigos. Com a leitura do resumo de cada um deles, foram excluídos 8 artigos que não abordavam o tema escolhido, restando 6 artigos que se encaixavam devidamente na temática proposta.

3 Discussão

A avaliação dos artigos demonstra que a doença, independentemente de sua forma, possui padrões característicos ao atingir desproporcionalmente uma população de baixa renda, em áreas que atualmente podem ser tanto rurais como periurbanas, devido à migração de animais reservatórios da doença para essas regiões, tendo em vista o desmatamento crescente. Somado a esses fatores, a falta de acesso ao saneamento básico também corrobora para a sobrevivência e reprodução do vetor, aumentando a exposição dos humanos e animais ao parasita.

Todavia, as dimensões impactadas pela enfermidade nos indivíduos podem variar de acordo com a forma da doença que estes manifestam. Pessoas acometidas com a LV, apresentaram aspectos emocionais, físicos e sociais como os mais afetados em sua rotina diária. Embora os sintomas não sejam tão perceptíveis como a LTA, há condições que podem estar presentes em grupos socialmente vulneráveis e se tornam fatores de risco para as pessoas infectadas pelo parasita *Leishmania*. A desnutrição, por exemplo, pode potencializar efeitos negativos gerados pelas características clínicas dessa doença, como

a anemia, que leva o indivíduo ao desânimo e cansaço excessivo, comprometendo a produtividade e afetando diretamente o seu dia a dia.

Outro fator de risco para a doença, é a falta de um regime terapêutico ou a ineficácia dele, que muitas vezes se deve a carência de conhecimentos sobre a doença por parte da população. Em complemento, a privação de certas regiões a uma cobertura em atenção primária adequada impede um diagnóstico e tratamento precoces, aumentando o sofrimento de pacientes acometidos pela LV e os tornando suscetíveis aos agravos provenientes da evolução da enfermidade.

Distintivamente, a LTA é caracterizada por lesões na pele e mucosas, a qual demonstrou afetar mais a capacidade física e a vitalidade dos pacientes, conseqüentemente gerando problemas para além do físico. Esta forma da Leishmaniose pode ter grande potencial de deformidade e incapacidade que afeta a qualidade de vida dos indivíduos infectados, modificando suas funções sociais e os levando a uma condição de estigmatização social, que pode gerar conseqüências psicológicas.

No aspecto físico da doença, as lesões podem interferir diretamente na execução de atividades laborais do indivíduo, em que a dor, o desconforto e as dificuldades de locomoção, afetam desde atribuições simples do dia a dia, até ocupações que envolvam sua subsistência, prejudicando a autonomia financeira e aumentando as dificuldades em financiar o tratamento da enfermidade, o que limita um bem-estar a longo prazo.

Os estigmas associados a aparência das lesões, cicatrizes e sua localização em áreas expostas, principalmente na face, frequentemente, levam os pacientes acometidos com LTA a serem discriminados, impactando na autoestima e saúde mental dos mesmos, além de influenciar negativamente em suas relações interpessoais e em seu ambiente familiar. A desinformação é um outro fator que leva à restrição social, em que o desconhecimento da forma de transmissão e o medo da interação com os enfermos, reforçam a discriminação, a exclusão social e até mesmo o retardo do diagnóstico e do tratamento, agravando o estado de saúde do paciente.

4 Conclusões

Frente aos desafios compreendidos nesta revisão integrativa que atingem diariamente a vida de pessoas com leishmaniose, a busca bibliográfica e sua análise, apontaram a urgente demanda de melhorias no que concerne ao setor da saúde. Cabe a este, conhecer as características sociodemográficas das pessoas que usufruem do serviço de saúde para garantir uma atenção integral e que se adeque às particularidades dos seus pacientes, atentando-se não apenas ao bem-estar físico, mas também ao mental.

Levando isso em consideração, a Atenção Primária, e principalmente o profissional de enfermagem, possuem um papel importante ao atuar na linha de frente para o diagnóstico e tratamento da doença. O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen, 1986) estabelece várias atribuições à enfermagem, como a atuação em educação em saúde, elaboração de planos de estratégias de cuidados e intervenções para promoção da saúde.

Fica esclarecido, dessa forma, que a capacitação de profissionais para campanhas de educação em saúde contribui para mitigar o tão presente estigma que envolve as lesões e a infecção da leishmaniose, já que pode conscientizar a própria população e eliminar ideias equivocadas e previamente formadas que possam ter sobre a doença.

Referências

BVS. **Portal regional da BvS**, 2025. Disponível em: <https://bvsalud.org/>. Acesso em 25 março de 2025.

COFEN. **Lei N 7.498/86, de 25 de junho de 1986 - Alterada pelas leis N°S 14.434/2022 e 14.602/2023**, 1986. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986/>. Acesso em 27 março de 2025.

COSTA, G. P. et al. Leishmaniose Visceral Humana: monitoramento epidemiológico e indicadores de vida nos municípios da Bahia, Brasil. **Saúde e Pesquisa**, v. 16, n. 3, p. 1-17, 30 set. 2023. DOI: <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2023v16n3.e11123>.

DECS. **Descritores em Ciências da Saúde**. 2025, Disponível em: <https://decs.bvshalud.org/>. Acesso em 25 março de 2025.

HONÓRIO, I. de M. et al. Qualidade de vida em pessoas com leishmaniose cutânea. **Revista Brasileira em promoção da Saúde**, v. 29, n. 3, p. 342-349, 30 set. 2016. DOI: <https://doi.org/10.5020/18061230.2016.p342>.

JUNIOR, S. V. da S. et al. Avaliação das dimensões da qualidade de vida de pessoas com leishmaniose visceral: estudo exploratório. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 19, n. 2, 2 set. 2020. DOI: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20206368>.

JUNIOR, S. V. S. et al. Qualidade de vida relacionada à saúde de pessoas com Leishmaniose Tegumentar Americana. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 22, 31 dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v22.63454>.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto Enferm**, v.17, n.4, p. 758-64, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

PACHECO, S. J. et al. Estigmatização social pela leishmaniose cutânea no estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**. Rio de Janeiro, jul-set, 2007. DOI: <https://doi.org/10.29397/reciis.v11i3.1091>

SANTOS, C. M. da C.; PIMENTA, C. A. de M.; NOBRE, M. R. C. Estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-americana de Enfermagem**. mai-jun, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>

SILVA, M. R. da.; LOPES, R. L. M. A leishmaniose tegumentar americana na perspectiva de quem a vivencia. **Online Brazilian Journal of Nursing**. v. 3, n. 2, 2004.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World health organization**. Disponível em: <https://www.who.int> . Acesso em 26 março de 2025.